

## ABSURDO

# DESO abandona centenas de caixas de medição novas

**É** duro de ver, mas é verdade! Enquanto a DESO está mergulhada num oceano infinito de denúncias de ineficiência para com o serviço que presta a toda a sociedade sergipana, nós funcionários e dirigentes sindicais acabamos por comprovar que quase tudo reclamado pela população tem seu fundo de verdade.

Situação para nós incompreensível, ver uma companhia do porte da DESO entregue literalmente às traças, num cabedal incalculável e também insano de irregularidades que só se avolumam com o passar do tempo.

É de arrepiar as entranhas do peão desiano saber que tudo aquilo que foi construído com suor e sangue está se desmanchando pouco a pouco; e o pior, com o aval de quase toda a chefia que tem poder de decisão, ou pelo menos deveria ter. Todos só querem se esquivar, fazendo de conta que nada tem a ver com o que está acontecendo. “Não me-xendo com as minhas horas extras, tudo está perfeito”, assim pensam eles.

Mas até quando poderão se banquete-ar nessa farra? Desperdício e ineficiência estão na mira da população. Vejamos um exemplo típico: na sede da DESO, onde funcionava a oficina mecânica de carros leves, hoje se amontoam sob o sol e a chuva, dia após dia, centenas e centenas de

caixas de medição da DESO novíssimas, já no novo padrão, nunca antes utilizadas, se acabando com o passar do tempo.

Segundo informações que nos foram passadas, a DESO não as utiliza por força de contrato com uma empresa terceirizada, estando impedida de fazer ligações de água com os funcionários da casa. Então, por hora, nada resta a fazer senão deixar as caixas se acabarem mesmo.

Agora, nós tolos perguntamos humildemente: essas caixas não foram compradas, não houve custo para a companhia? E a solução é jogá-las ao léu? Quanta sabedoria!

São fatos como esses que jogam a DESO cada vez mais abismo abaixo, elevando cada vez mais a repulsa da população por este estado de coisas. Temos certeza de uma coisa: nem nós do SINDISAN, nem tampouco a imensa maioria dos funcionários que de fato trabalham são causadores desta situação deprimente por que passa esta Companhia.

Enquanto os trabalhadores fazem todo o possível para não ver ruir de vez a DESO, os senhores mandatários pro-vam o contrário e fazem transparecer de fato as suas reais intenções para com a Companhia. É triste comprovar isso, mas é a dura realidade que estamos a enfrentar.

## (((RÁPIDAS)))

### ◀ BANEDES

As parcerias, que anda não são PPPs, já chegaram na DESO. Ao chegarmos no escritório da Cedro de São João, nos deparamos com um fato estranho para nós do sindicato. É que o posto de atendimento da DESO virou um Ponto Banese. Porém, no local continua com o nome da companhia e um aviso na porta, informando que o atendimento está sendo feito em Propriá ou pelo 0800 79 0195. Será que com isso a DESO facilita a vida dos usuários, que têm que tirar dúvidas em Propriá e pagar as contas em Cedro?

### ◀ MENOS UMA UNIDADE

A DESO, pensando nos usuários, fechou mais uma unidade de atendimento. Desta vez foi na Barra dos Coqueiros, uma cidade em expansão e que nos próximos anos deve dobrar a população, em face do grande número de condomínios residenciais que estão sendo construídos. Um fato lamentável para os moradores da Barra e uma falta de sensibilidade e visão de futuro dos que comandam hoje a DESO. E o pior: o escritório está abandonado, com suas portas escancaradas 24 horas por dia, servindo apenas aos vândalos e aos meliantes.

### ◀ APOSENTADOS DA COHIDRO

É dura a realidade de todos os companheiros aposentados da COHIDRO que hoje continuam desenvolvendo seus trabalhos na empresa. Eles estão perfurando e fazendo manutenção de poços, operando nas estações de bombeamento, cuidando dos agricultores, defendendo a sua empresa e muito mais, pois os aposentados não são inválidos. São pessoas, não são máquinas para serem descartadas. São anos e anos de luta. Os aposentados da COHIDRO continuam produzindo. É só dar as condições necessárias de trabalho que eles desenvolvem toda a sua experiência, acumulada durante longos anos de vida na empresa.

### ◀ CADÊ O REAJUSTE SALARIAL?

Cadê o governo que não se pronuncia sobre o reajuste do servidor público, já que estamos no mês de abril e o governador Jackson Barreto não fala sobre reajuste? Vale lembra que a data base dos servidores da COHIDRO é no mês de janeiro e sem a definição de como vai ficar o reajuste geral dos servidores, até o momento a direção da empresa não se manifestou sobre a pauta que já foi entregue no mês de dezembro do ano passado. Queremos resposta!



DESPERDÍCIO | Centenas de caixas de medição novas e jogadas às traças

REPERCUSSÃO

# Matéria do boletim Água Quente é lida no Senado Federal

Muitos companheiros ainda não compreenderam o papel que cumpre o nosso boletim Água Quente. Ele tem a função principal de informar a todos os trabalhadores notícias de seu interesse, ligados à DESO, à COHIDRO e aos SAAEs ou ao mundo do trabalho. Mas também, de denunciar todos os problemas que afetam os trabalhadores em seus locais de trabalho e de cobrar providências e soluções daqueles que estão nos cargos de direção e nos governos.

Pois o nosso Água Quente alcança não só os locais de trabalho, mas também chega à sociedade e à imprensa. Recentemente, a edição 1105 do nosso boletim foi lido no Senado pelo senador sergipano Eduardo Amorim (PSC).

Em especial, o senador focou a matéria de capa "Trabalhadores precisam

se mobilizar para salvar a DESO", na qual denunciamos alguns dos vários problemas que afetam a Companhia, a queda de arrecadação e a falta de ações dos governos em conseguir superar tantas mazelas existentes dentro da DESO, além de conclamar os trabalhadores a se unirem para salvar a Companhia, patrimônio dos sergipanos, construído com o suor de tantos companheiros e companheiras ao longo de quase 50 anos.

Vamos continuar fazendo do nosso Água Quente a voz dos trabalhadores da DESO, COHIDRO e SAAEs, denunciando o que tem que ser denunciado e cobrando soluções, em favor dos trabalhadores e da sociedade sergipana. Sempre!



## Vitória: deputados derrubam veto e empregos ficam garantidos

Na sessão plenária da Assembleia Legislativa do dia 30/3, foi derrubado o veto governamental nº 11/2015, de autoria do Poder Executivo, que o autoriza a fundir, incorporar, transformar ou extinguir entidades da administração pública estadual, mantendo assim o acordo feito pelos deputados da oposição ao Governo do Estado e os parlamentares da situação, através da aprovação de uma emenda que tira qualquer possibilidade de desemprego para os servidores públicos estaduais.

Líder da bancada do governo, deputado estadual Francisco Gualberto (PT), ressaltou a importância do acordo feito entre os Poderes Legislativo e o Executivo estadual. "Nesta reforma, houve um acordo que haveria uma emenda para reservar todos os direi-

tos dos servidores. Toda a oposição votou pela reforma. Ouvimos a opinião dos deputados e daí pedi a participação do presidente da Casa para marcar uma audiência com o governador, depois tivemos uma reunião com o vice-governador, com o procurador geral e fizemos um pacto. O governo entendeu que o acordo devia ser mantido, porque palavra dada é palavra cumprida. Dissemos sim a emenda que garante o emprego dos servidores", afirmou o deputado.

No fundo, no fundo foi uma vitória da mobilização de todos os trabalhadores das empresas do Estado, como os da COHIDRO, e dos seus sindicatos, como o SINDISAN, que não abriram mão de lutar pelos direitos dos trabalhadores e a garantia dos seus empregos!

## Problemas na Área 200 são inúmeros

Uma denúncia que nos chegou da Área 200 traz uma grande sensação de tristeza. Segundo alguns companheiros que trabalham na Regional Sertão, os desmandos ali estão fora dos limites. Nenhum chefe reconhece o valor dos trabalhadores e nem o valor do trabalho realizado pelos mesmos.

Nas unidades não há mobiliário decente. Birô, cadeiras, armários, fogão e geladeira são utensílios de primeira necessidade, porém, nas unidades da Área 200 o birô é uma porta sobre dois cavaletes; as cadeiras são bancos de madeira; o fogão é um fogareiro dos funcionários; os armários são pregos na parede; e a geladeira é um frigobar que não pode ser utilizado pelos trabalhadores porque é para colocar os produtos químicos para análises.

Algumas perguntas que ficam no ar: onde os trabalhadores devem colocar seus alimentos, visto que os mesmos trabalham em turnos de 24 horas? Por que não existe um padrão de funcionamento nas unidades da DESO? E por que ainda persistem esses absurdos dentro da companhia?

**NOTA DE PESAR** | No último dia 25/3, faleceram os funcionários Carlos Francisco Damasceno e José Amarelho dos Santos, ambos no mesmo dia. Uma triste coincidência. Prestamos as nossas homenagens as esses dois companheiros que se foram e que contribuíram muito com a DESO como funcionários dedicados, e deixamos o nosso sentimento de pesar para os familiares e os amigos.

ÁGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação do Sindicato. Presidente: José Sérgio Passos | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (Reg. SRTE/SE nº 859) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650.